

resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

FERNANDO PESSOA

QUEM FOI?

Fernando Pessoa é um dos mais importantes escritores portugueses do modernismo e é o mais universal poeta de língua portuguesa.

↳ Fernando António Nogueira Pessoa foi um poeta, filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor, publicitário, astrólogo, inventor, empresário, correspondente comercial, crítico literário e comentarista político português.

Destacou-se na poesia, com a criação de seus heterônimos sendo considerado uma figura multifacetada. Trabalhou como crítico literário, crítico político, editor, jornalista, publicitário, empresário e astrólogo.

Nessa última tarefa, vale destacar que Fernando Pessoa explorou o campo da astrologia, sendo um exímio astrólogo e apreciador do ocultismo.

BIOGRAFIA

Fernando António Nogueira Pessoa nasceu em Lisboa, dia 13 de Junho de 1888. Era filho de Joaquim de Seabra Pessoa, natural de Lisboa, e D. Maria Magdalena Pinheiro Nogueira Pessoa, natural dos Açores. Com apenas 5 anos, Fernando Pessoa ficou órfão de pai, que acometido pela tuberculose, deixou a família em estado de pobreza. Nessa fase, a família decide leiloar as mobílias e passam a viver numa casa mais simples.



No mesmo ano, nasce seu irmão Jorge, que veio a falecer com menos de um ano. Em 1894, com apenas 6 anos, Fernando Pessoa cria seu primeiro heterônimo denominado "Chevalier de Pas".

Nesse período também escreve seu primeiro poema intitulado "À Minha Querida Mamã":

*Ó terras de Portugal
Ó terras onde eu nasci
Por muito que goste delas
Ainda gosto mais de ti.*

Dessa forma, fica claro que desde pequeno Fernando possuía uma inclinação para as letras, línguas e literatura. Em 1895, sua mãe casa-se novamente com o comandante João Miguel Rosa que fora nomeado cônsul de Portugal em Durban, na África do Sul. Assim, a família passa a viver na África. Esse fato refletiu substancialmente na sua

formação. Isso porque na África recebeu uma educação inglesa, primeiramente num colégio de freiras da West Street e depois na Durban High School.

Outras perdas familiares vieram refletir no estilo de Pessoa. Destacam-se a morte de suas irmãs Madalena Henriqueta, que faleceu em 1901, com apenas 3 anos, e Maria Clara, com apenas 2 anos, em 1904.

Em 1902, já com 14 anos, a família retorna à Lisboa. Três anos mais tarde, matricula-se na Faculdade de Letras no curso de Filosofia, porém não chega a concluir o curso.

Começa a dedicar-se à literatura e a partir de 1915 junta-se a um grupo de intelectuais. Destacam-se os escritores portugueses modernistas: Mario de Sá-Carneiro (1890-1916) e Almada Negreiros (1893-1970). Fundou a "Revista Orfeu" e, em 1916, seu amigo Mário de Sá-Carneiro suicidou-se. Em 1921, Pessoa funda a Editora Olisipo, onde publicou poemas em inglês.

Em 1924 funda a Revista "Atena", ao lado de Ruy Vaz e em 1926, trabalha como codiretor da "Revista de Comércio e Contabilidade". No ano seguinte, passa a colaborar com a "Revista Presença". Fernando Pessoa faleceu em sua cidade natal, dia 30 de Novembro de 1935, vítima de cirrose hepática, com 47 anos.

No leito de morte sua última frase foi escrita, em inglês, com a data de 29 de Novembro de 1935:

*"I know not what tomorrow will bring"
(Não sei o que o amanhã trará).*

OBRAS E CARACTERÍSTICAS

Fernando Pessoa é dono de uma vasta obra, ainda que tenha publicado somente 4 obras em vida. Escreveu poesia e prosa em português, inglês e francês, além de ter trabalhado com traduções e críticas.

Sua poesia é repleta de lirismo e subjetividade, voltada para a metalinguagem. Os temas explorados pelo poeta são dos mais variados, embora tenha escrito muito sobre sua terra natal, Portugal.

OBRAS PUBLICADAS EM VIDA

35 Sonnets (1918)

Antinous (1918)

English Poems, I, II e III (1921)

Mensagem (1934)

ALGUMAS OBRAS PÓSTUMAS

- ↳ Poesias de Fernando Pessoa (1942)
- ↳ A Nova Poesia Portuguesa (1944)
- ↳ Poemas Dramáticos (1952)

- ↪ Novas Poesias Inéditas (1973)
- ↪ Poemas Ingleses Publicados por Fernando Pessoa (1974)
- ↪ Cartas de Amor de Fernando Pessoa (1978)
- ↪ Sobre Portugal (1979)
- ↪ Textos de Crítica e de Intervenção (1980)
- ↪ Obra Poética de Fernando Pessoa (1986)
- ↪ Primeiro Fausto (1986)

AUTOPSILOGRAFIA

*O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.*

*E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.*

*E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.*

HETERÔNIMOS E POESIAS

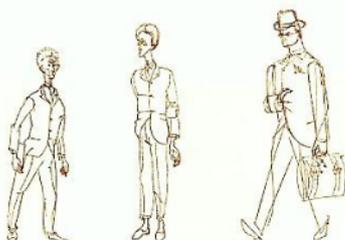


Fernando Pessoa foi um poeta excêntrico, de forma que criou inúmeros personagens, os famosos Heterônimos. Diferentes dos pseudônimos, eles possuíam vida, data de nascimento, morte, personalidade, mapa astral e estilo literário próprio.

Os heterônimos mais importantes de Pessoa são:

RICARDO REIS

Recebeu uma educação clássica e se formou em medicina. Era considerado um defensor da monarquia. Dono de uma linguagem culta e estilo neoclássico, alguns temas presentes em sua obra são mitologia, morte e vida.



ÁLVARO DE CAMPOS

Foi um engenheiro português que recebeu educação inglesa. Sua obra, repleta de pessimismo e intimismo, possui forte influência do simbolismo, decadentismo e futurismo. As "Poesias de Álvaro de Campos" foi publicada postumamente, em 1944.



Feedback

ALBERTO CAEIRO

Com uma linguagem simples, direta e temas que se aproximam da natureza, Alberto Caieiro cursou apenas a escola primária. Embora ele tenha sido um dos mais profícuos heterônimos de Fernando Pessoa.

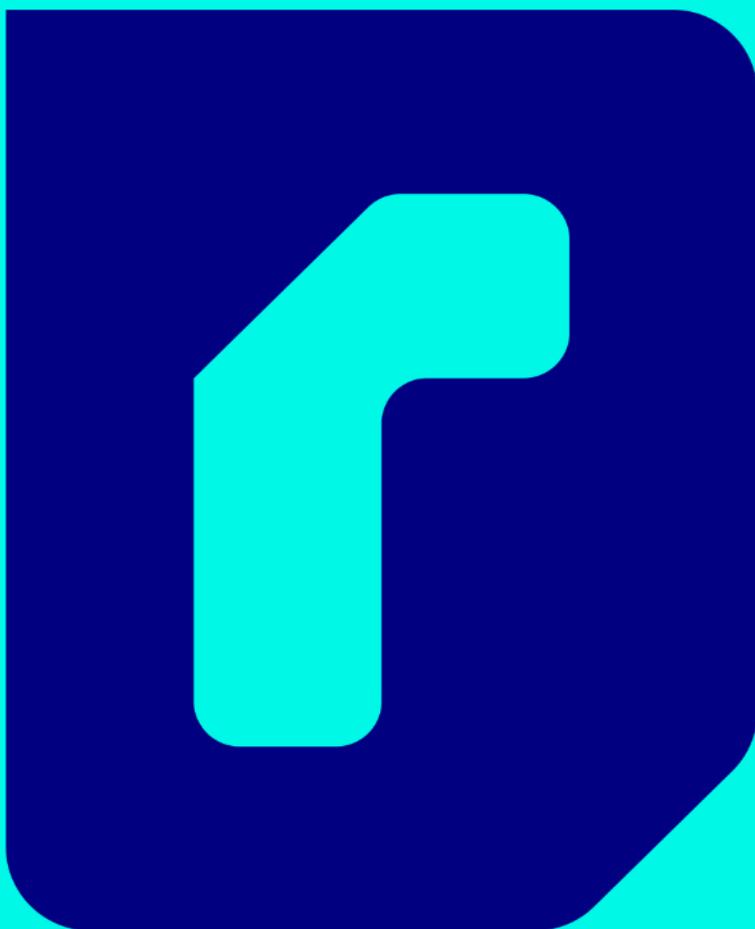


BERNARDO SOARES

Considerado um semi-heterônimo, visto que o poeta projetou nele algumas de suas características, como afirma o próprio Pessoa:

*"Não sendo a
personalidade a minha, é,
não diferente da minha,
mas uma simples mutilação
dela. Sou eu menos o
raciocínio e afectividade".*





resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.